

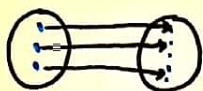
Funções

injetiva \rightarrow cada objeto tem uma única imagem

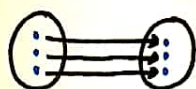
bijetiva \rightarrow cada objeto tem uma única imagem e cada imagem tem apenas um único objeto

sobrejetiva \rightarrow todas as imagens têm um ou mais objetos

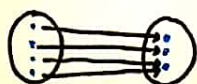
injetiva



bijetiva



sobrejetiva



seqüências

finitas:

$$A = (1^2, 2^2, 3^2, \dots, 8^2)$$

comprimento = 8

infinitas:

$$A = (1^2, 2^2, 3^2, \dots, 8^2, \dots)$$

comprimento ilimitado

Sucessão

seqüência com uma infinidade de elementos de um dado conjunto A , chamados termos, trata-se então de uma função.

RESTRIÇÃO DE f A X : $f|_X$

\rightarrow é uma função cujo domínio é restrito a um subconjunto do domínio da função original

EXTENSÃO DE $f|_X$ DE A

$\rightarrow f$ é uma extensão da restrição de f a X , sendo:

$$\bullet f|_X : X \rightarrow B \quad \bullet f : A \rightarrow B$$

$X \subseteq A$

Conjetura de... Collatz...

$$f(n) = \begin{cases} 3n+1 & \text{se } n \text{ é ímpar} \\ n/2 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

$$\text{seqüência} = n_{k+1} = f^k(n_1)$$

$k = 1, 2, \dots$

$$f(1) = 4$$

$$f(4) = 2$$

$$f(2) = 1$$

A partir do momento em que se obtém 1, a seqüência passa a ser 1, 4, 2, 1, 4, 2, 1, ...

$$\forall n \in \mathbb{N} \exists k \in \mathbb{N} :$$

$$f^k(n) = 1$$

FUNÇÃO IDENTIDADE: é uma bijeção (a notação id_A é utilizada para indicar que se trata da função identidade definida em A).

Função Inversa

Teorema:

→ Uma função é invertível se e só se é uma bijeção.

• Caso f seja invertível temos que:

1 → f^{-1} também é invertível

2 → $(f^{-1})^{-1} = f$

Equipotência e Cardinalidade

Conjuntos equipotentes → A e B são conjuntos equipotentes caso exista uma bijeção:

$$f: A \rightarrow B$$

O que implica que A tenha a mesma cardinalidade que B .

Cardinalidade de $A \rightarrow |A|$

↳ número de elementos de A

→ $|\emptyset| = 0$

→ Caso $|A| \leq |B|$ então existe:

$$f: A \rightarrow B$$

↳ função injetiva

Teorema de Cantor

→ Dado um conjunto X , verifica-se a desigualdade

$$|X| < |\mathcal{P}(X)|$$

CONJUNTO NUMERÁVEL → caso A seja finito ou equipotente ao conjunto \mathbb{N} . Caso contrário A não é numerável

Teorema de Dedekind-Cantor

↳ Um conjunto é finito se e só se é equipotente a um subconjunto próprio.

Teorema de Schröder-Bernstein

↳ Sejam X e Y dois conjuntos. Se $f: X \rightarrow Y$ e $g: Y \rightarrow X$ são funções injetivas, então existe uma bijeção $h: X \rightarrow Y$